



PROJETO DE CURSO – Oferta 2015

I. IDENTIFICAÇÃO	
1.1. Instituição:	Universidade Federal do Espírito Santo
1.2. CNPJ:	32.479.123/0001-43
1.3. Endereço:	Av. Fernando Ferrari, 514 – Campus Universitário - Goiabeiras. Vitória - Espírito Santo CEP: 29075-910
1.4. Contatos:	(27) 4009-2604 ou 4009 2617 velten.paulo@gmail.com e julio.pompeu@ufes.br
1.5. Curso:	Educação em Direitos Humanos
1.6. Nível:	Especialização
1.7. Modalidade:	Semipresencial
1.8. Carga Horária:	Total: 380 horas
	Presencial: 80 horas
	A Distância: 300 horas
1.9. Meta Física:	300
1.10. Custeio:	440.575,86
1.11. Municípios de abrangência	Cachoeiro de Itapemirim – 50 vagas
	Baixo Guandu – 50 vagas
	Nova Venécia – 50 vagas
	São Mateus – 50 vagas
	Prúma – 50 vagas
	Alegre – 50 vagas
1.12. Início:	04/08/2014
1.13. Término:	05/10/2015
1.14. Coordenador do Curso:	Paulo Velten - 873.305.717-68
	Professor Adjunto do Departamento de Direito da UFES
	4009 2617
	velten.paulo@gmail.com
1.15. Coordenador do Comitê	Professor Doutor Eduardo Moscon
	ecomfor.ufes@gmail.com

Institucional:	
1.16. Informações Sobre a Oferta	Nova oferta de especialização



II. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB com a oferta de sete cursos de licenciatura, quais sejam Administração, Artes Visuais, Ciências Contábeis, Educação Física, Física (licenciatura Pró-licenciatura), Física (Licenciatura UAB), Química, e duas Especializações: Gestão de Agronegócios e Logística, e também o curso de Aperfeiçoamento Dimensão da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina. A UFES atua em mais de 26 polos, com predomínio no estado do Espírito Santo, mas também com inserções em Minas Gerais e Bahia.

A UFES coordenou em 2008, por meio da Pró Reitoria de Extensão, o Projeto Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos – REDHBRASIL, além do Projeto de Escola que Protege, que dará continuidade em 2009. Além disso, a UFES participa ativamente do Fórum Municipal de Educação em Direitos Humanos, coordenando o GT de Ensino Superior e ainda coordena o projeto de criação do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos.

O curso de Aperfeiçoamento em Educação em Direitos Humanos, tendo como público alvo profissionais da rede pública estadual e municipais já foi realizado no biênio 2011/2012 com sucesso, tendo gerado dois seminários, duas publicações e certificado 204 cursistas. Uma segunda versão está ocorrendo durante do corrente ano. Esta dupla experiência nos credenciou à demanda do Edital no. 20 RJ do Governo Federal (MEC/SECADI). Assim sendo, apresentamos a proposta de um Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, pela UAB (Universidade Aberta do Brasil) em Convênio com o MEC/SECADI. O Curso terá 380 horas de duração e será na Modalidade Semipresencial contando com a metodologia de ensino à distância (EAD), utilizando-se para tanto do Núcleo de Ensino à Distância da Universidade Federal do Espírito Santo. Realizar-se-á este projeto com adequação às exigências das normas da UFES para cursos *lato sensu* e com a experiência já acumulada por este departamento em outras especializações ocorridas o projeto será enviado ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE para registro e aprovação, conforme as normas vigentes desta Universidade.



A Universidade Federal do Espírito Santo desenvolve vários projetos no âmbito da extensão afins às áreas temáticas de Direitos Humanos e Educação, entre os quais o Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente – NECA, Instituto Joana D'arc, Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual – PAVIVIS, Núcleo de Estudos sobre a Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos – NEVI, Projeto Lilás – Intervenção Grupal na Penitenciária Estadual Feminina, Projeto de Implantação do Núcleo de Referência em Gênero e Diversidade Sexual da UFES – NUGERDS, Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI, Programa de Ação Educadora às Comunidades Indígenas, Núcleo de Estudos da Juventude e Protagonismo – NEJUP, Balcão de Direitos, dentre outros.

Desde 2007, vem desenvolvendo em parceria com a SECADI/MEC o Projeto Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos – REDHBRASIL. O Projeto está sendo realizado em rede, envolvendo 15 universidades públicas brasileiras, com a parceria do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, atendendo aos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Sergipe, Alagoas, Amazonas, Amapá, Acre e Pará.

A formação de educadores da rede pública de ensino básico é meta do Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (2004), que recomenda aos Gestores Públicos o compromisso com a Década Mundial de Educação em Direitos Humanos (1995-2004), no sentido de efetivar a centralidade da inserção dos direitos humanos no sistema de ensino através da rede de educação básica. Essa diretriz foi assumida internacionalmente, em 1994, na Conferência Mundial dos Direitos Humanos em Viena, no contexto da consolidação da democracia.

O Governo Federal, na atual gestão, tem cumprido o compromisso internacional no campo dos direitos humanos, na medida em que criou o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, em 2003, que nesse momento, encontra-se em fase de implantação, conforme previa o Programa Nacional de Direitos Humanos.

A UFES desenvolve ações no campo dos direitos humanos desde 1990. As principais realizações envolvem cursos e projetos de extensão universitária em direitos humanos, cursos de especialização em segurança pública e direitos humanos e mais recentemente de educação em direitos humanos. Entendemos que a implementação de uma política de formação de educação em direitos humanos passa pela sensibilização, mobilização e participação dos atores sociais e do



poder público, mas também, e principalmente, pela formação e elaboração de materiais educativos que ofereçam subsídios teóricos e metodológicos a um maior número de educadores públicos.

Neste sentido, a proposta ora apresentada pretende promover uma Especialização em Direitos Humanos, na modalidade semipresencial, em parceria no âmbito nacional com o MEC por meio do Sistema Universidade Aberta (UAB), da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No âmbito estadual o projeto pretende construir uma parceria com as Secretarias Estadual e as Municipais de Educação, Conselho Estadual de Direitos Humanos e secretárias municipais de cidadania e direitos humanos (ou similares), de modo a consolidar o processo de ampliação da formação de educadores que possam dar concretude ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

Por fim, cabe ressaltar que várias universidades federais que integram a REDHBRASIL irão apresentar propostas tanto para o Curso Educação para a Diversidade como para o Curso de Educação em Direitos Humanos, atendendo aos municípios de seus respectivos estados. Na perspectiva de reforçar a articulação existente, disseminando metodologias já testadas com o curso semipresencial realizado em 2008, em 52 municípios dos 15 estados já mencionados, a proposta atual, à luz do Edital N. 6/2009, no âmbito da UAB pretende desenvolver uma efetiva ampliação e inovação dos conteúdos e materiais didáticos já produzidos pelo projeto da REDHBRASIL, bem como fortalecer a circulação e troca dos materiais a serem elaborados e socializados para uso comum.

III. OBJETIVOS

Geral

Desenvolver um Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos na modalidade semipresencial para professores da rede pública estadual, formando educadores na área de Educação para a Diversidade e Direitos Humanos em prol de enfatizar a capacidade de ação reflexiva e práxis transformadora.

Específicos



- Estruturar a equipe de professores pesquisadores e tutores (presenciais e a distância) para o Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, na modalidade de educação a distância, articulando com a equipe nacional do Projeto REDHBRASIL;
- Elaborar o material didático necessário, para disponibilização e publicação na plataforma Moodle, em cd-rom/dvd e impressa;
- Editar os Cadernos de Textos a serem distribuídos com alunos, tutores e docentes;
- Utilizar as ferramentas de comunicação próprias de um ambiente virtual de aprendizagem, com mecanismos de informações, divulgação e interatividade entre educandos e educadores do curso, como jornal *on-line*, *chats*, videoconferências;
- Estruturar um laboratório de informática na Pró-reitoria de Extensão a fim de fomentar a rede de educação de em direitos humanos que se fortalecerá com o engajamento dos cursistas.
- Capacitar e supervisionar a equipe local de tutores a distância, envolvendo alunos da pós-graduação em direito, educação, filosofia, sociologia, serviço social e história;
- Capacitar e supervisionar a equipe local de tutores presenciais, envolvendo professores da rede de ensino e outros profissionais graduados dos municípios-polo;
- Desenvolver eventos presenciais nas regionais de ensino, que tratem da metodologia da educação em direitos humanos;
- Desenvolver parceria com as Superintendências Regionais de Ensino da Secretaria de Estado de Educação, as Secretarias Municipais de Educação, a UNDIME, o Conselho Estadual de Direitos Humanos, a realização de audiências públicas em todos os municípios polos selecionados.
- Realizar cadastro de experiências de educação em direitos humanos no Estado do Espírito Santo;
- Incentivar e promover a elaboração de diagnóstico da realidade escolar e de planos de ação de educação em direitos humanos nas escolas, articulados com os projetos pedagógicos e de caráter interdisciplinar;
- Habilitar os seus participantes a propor e desenvolver estudos, pesquisas e ações que busquem efetivamente abordar, nas suas práticas e intervenções educacionais, a diversidade sociocultural



brasileira, bem como, a indissociabilidade e interdependência entre os direitos políticos, civis, sociais, econômicos, culturais e ambientais;

- Propiciar o aprimoramento técnico e analítico dos discentes para a avaliação de políticas públicas nas áreas relacionadas à garantia de direitos humanos, respeito à diversidade e construção da cidadania;
- Aprofundar a discussão sobre as relações entre diversas modalidades de violência contemporânea e a questão da diversidade cultural;
- Capacitar e instrumentalizar o discente em métodos de pesquisa, avaliação e proposição de ações políticas nas áreas de Educação em Direitos Humanos tendo como referência a implementação do Programa Nacional de Direitos Humanos.

IV. PÚBLICO ALVO

O presente projeto de especialização **almeja atender a trezentos professores(as) da rede pública estadual/municipais em seis polos do Ne@ad/UFES sediados nos seguintes municípios: Cachoeiro do Itapemirim, Nova Venécia, São Mateus, Piúma, Baixo Guandu e Alegre.** Sendo certo que a escolha se deu a partir do bom desempenho destes polos nos cursos de aperfeiçoamento que precederam ao presente, bem como pela possibilidade de seleção de tutor@s para o bom desempenho das atividades previstas, e ainda, devido à percepção obtida a partir dos referidos cursos da existência de uma enorme demanda reprimida no que diz respeito a uma qualificação mais aprofunda em nível de pós-graduação *lato sensu*, na área dos direitos humanos que irá contribuir de forma significativa para a implementação de uma cultura de respeito a tais direitos na sociedade capixaba.

V. DESENVOLVIMENTO

5.1. Metodologia

O curso será realizado na modalidade semipresencial, cuja metodologia inclui encontros presenciais e atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Essa ferramenta para o desenvolvimento do curso é a plataforma moodle, sob gerência do NE@D –



Núcleo de Educação Aberta e à Distância da UFES. As atividades desenvolvidas pelos cursistas no AVA serão acompanhadas pelos orientadores acadêmicos (ou tutores a distância) e vão variar de acordo com a dinâmica e especificidade de cada disciplina. Esta dinâmica será discutida e coordenada pelo Professor Formador de cada disciplina em conjunto com os orientadores acadêmicos responsáveis pelo acompanhamento das disciplinas junto a cada uma das turmas de cada polo. Cabe ao professor formador garantir o rigor e a qualidade acadêmica da execução da disciplina sob sua responsabilidade nos diferentes polos.

O curso deve possibilitar aos cursistas uma preparação básica para atuarem na educação básica com os temas da diversidade e na promoção de uma cultura de direitos humanos na escola. O curso será acompanhado por uma coordenação pedagógica, tutores presenciais nos polos, tutores a distância na proporção de 1 para cada 25 alunos, e supervisor da ferramenta *online*. Durante o curso, haverá encontros presenciais, para que os alunos possam tirar dúvidas diretamente com o professor da disciplina, para realização das avaliações presenciais e um seminário final, para a socialização dos trabalhos de conclusão do curso.

Já foram desenvolvidos três livros pela UFES como fruto dos estudos específicos de Educação em Direitos Humanos, que servem de norte para basear a proposta metodológica da presente especialização. Os cursistas receberão material impresso com conteúdo das disciplinas, e em mídias digitais (CD-ROM e DVD) com as aulas, vídeos e documentário. Além disso, todos esses materiais e os conteúdos das disciplinas estarão disponíveis na Plataforma Moodle, no sítio da Universidade Federal do Espírito Santo ou em outro espaço virtual que venha a ser criado com esta finalidade. Ao lado da utilização das salas de aulas virtuais no ambiente Moodle, algumas atividades serão realizadas de forma presencial nos polos, bem como as avaliações.

A coordenação pedagógica do curso orientará os professores e alunos para que o material disponibilizado na página atenda da melhor forma, os requisitos para uma pedagogia de um trabalho a distância através da Internet. Também caberá ao Coordenador manter intercâmbio com os alunos e professores, de modo a avaliar continuamente o curso.

Os tutores prestarão colaboração para que as atividades propostas pelos professores sejam realizadas, subsidiando-os no que se referem às dificuldades encontradas pelos alunos no decorrer da disciplina. Também prestarão apoio aos alunos nas dúvidas sobre a navegação no ambiente do curso e, junto à equipe de desenvolvimento tecnológico, colaborarão no que diz respeito a problemas de navegação e/ou acesso que, porventura, surgirem durante a realização do curso.



Convém ressaltar que, dando continuidade à experiência de trabalho em rede, buscaremos estabelecer articulações com as outras universidades da REDHBRASIL que estejam desenvolvendo o mesmo curso nos seus estados. Além disso, que todo o material produzido pela REDHBRASIL como textos, videoconferências e vídeos, subsidiará as atividades deste projeto e estarão disponíveis em biblioteca virtual.

5.2. Estrutura Curricular

O Curso de Educação em Direitos Humanos, para a modalidade especialização está organizado em cinco módulos, com carga horária total de 380 horas. **A seguir, a organização das disciplinas, por módulo e carga horária, com ementa e referências bibliográficas.**

RELAÇÃO DOS MÓDULOS POR DISCIPLINAS	
I – METODOLOGIA DE ENSINO E PESQUISA – 70 horas/aula	<i>Edgard Rebouças</i>
Professores Responsáveis: Prof. Jair Teixeira dos Reis e Claudeir Souza	<i>Não</i>
II – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – 60 horas/aula	<i>Valesca Borges Moschen</i>
Professora Responsável Valesca Borges Moschen	<i>Não</i>
III – TRABALHO PEDAGÓGICO EM DIREITOS HUMANOS – 100 horas/aula	<i>Paulo César Carbonari</i>
Professor Paulo César Carbonari	<i>Não</i>
IV – DIREITOS HUMANOS, MÍDIA E REDES DE COMUNICAÇÃO – 50 horas/aula	<i>Edgard Rebouças e Roberto Garcia Simões</i>
Professor Edgard Rebouças e Roberto Garcia Simões	<i>Não</i>
V- DIREITOS HUMANOS E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, ECOLOGIA E SAÚDE. 50 horas/aula	<i>Ethel Maciel e Vanessa Fátima</i>
Professoras Responsáveis: Ethel Maciel e Vanessa Fátima	<i>Não</i>



VI- MEMÓRIA, JUSTIÇA, VERDADE E AUTORITARISMO- 50 horas/aula

Professores Responsáveis: Paulo Velten e Julio Pompeu

MÓDULO I – METODOLOGIA DE ENSINO E PESQUISA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Disciplina - Metodologia de Ensino e Pesquisa – 60 horas

Ementa: Projeto, Metodologia, Cronograma, Avaliação Ambiente Virtual; Vídeo-aula sobre uma visão geral do Curso; Atividades de iniciação no ambiente virtual Moodle.

MÓDULO II - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Disciplina - Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos – 50 horas

Ementa: *Unidade 1 – Fundamentos Histórico-Filosóficos da EDH*

Configuração histórica dos direitos humanos na Contemporaneidade: concepções e gerações de Direitos. Concepções dos Direitos Individuais e Coletivos – da DUDH à Constituição Federativa de 1988. Concepção Integral/Multidimensional dos Direitos Humanos. Memória e Direitos Humanos. A vida e a dignidade dos sujeitos de direitos como princípio da educação em direitos humanos.

Esses aspectos serão trabalhados por eixos temáticos, quais sejam: Direitos Humanos e Direito Penal; Constituição e Direitos Humanos; O Direito Internacional dos Direitos Humanos; Direitos sociais e Direitos Humanos.

Unidade 2 – Fundamentos Jurídico-Políticos da EDH

1. O Sistema Interamericano de Direitos Humanos



Os mecanismos internacionais e regionais de direitos humanos. O papel da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) na efetivação da proteção aos direitos humanos. Diretrizes da ONU para a inserção dos direitos humanos no ensino formal e não formal. O Plano Mundial de Educação em Direitos Humanos; O Plano Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos.

2. O Sistema Nacional de Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos no Programa Nacional de Direitos Humanos. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: ênfase na Educação Básica e Ensino Superior. O Estatuto da Criança e Adolescente e os Desafios da Educação em Direitos Humanos na Escola.

MÓDULO III – O TRABALHO PEDAGÓGICO EM DIREITOS HUMANOS

Disciplina - Didática em Direitos Humanos - 20 horas

Ementa: Unidade 1 – Estratégias Metodológicas da Educação Básica para os Direitos Humanos

A crítica da situação atual. A produção/apropriação do conhecimento no espaço da sala de aula. O conhecimento como patrimônio: o olhar interdisciplinar. A metodologia dialógica como base para o respeito à alteridade. Uma perspectiva possível: as lições de Paulo Freire.

Unidade 2 - Direitos Humanos e Diversidades nos Materiais Educativos

Conceituação e expressões das diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Leitura crítica de imagens e conteúdos nos livros didáticos. A violência simbólica e a reprodução dos preconceitos nos livros didáticos. A produção de materiais didáticos na perspectiva da valorização da pessoa humana e o respeito às diversidades.

Unidade 3 - Procedimentos Metodológicos na Educação Superior

Ativação e problematização do conhecimento prévio do aluno. Mediação e aprofundamento do conhecimento: a pesquisa em âmbito escolar. Execução e aplicação do conhecimento. Síntese: mobilização de saberes.

Disciplina - Direitos Humanos, Formação Docente e Currículo – 20 horas



Ementa: *Unidade 1 - Formação Docente e Direitos Humanos*

Transversalidade dos Direitos Humanos na Normatividade da Educação no Brasil: LDB; PNE; DCN. Mediação e Prática Pedagógica. Reflexão sobre Práticas Educativas em Direitos Humanos na Educação Básica.

Unidade 2 - Ética e Educação em Direitos Humanos

Direitos, Ética e Cidadania: docentes e discentes como sujeitos de direitos e deveres; A Escola como tempo e espaço para uma Cultura e Educação em Direitos Humanos. As dimensões da educação em direitos humanos na convivência escolar e comunitária, na gestão escolar, pedagógica e financeira.

Unidade 3 - Currículo, Transversalidade e Práticas Pedagógicas

A hierarquia e consolidação das desigualdades: a distribuição social do conhecimento. Currículo multicultural como mediação para a emancipação. Objetivos educacionais em e para os Direitos Humanos: crítica, ética e política. Educação em Direitos Humanos como transversalidade: conteúdos, procedimentos, valores e atitudes.

Disciplina - Projeto Político Pedagógico: Desmilitarização da Vida e Democracia – 20 horas

Ementa: O Projeto Político-Pedagógico e a perspectiva de uma Educação para os Direitos Humanos e uma cidadania democrática substantiva. Concepção e estrutura do PPP: uma construção coletiva. Procedimentos para a construção do PPP.

Disciplina - Direitos Humanos e o Ambiente Educacional – 20 horas

Ementa: Unidade 1 - Desigualdade, Diferenças e Diversidade na Educação

Diversidade e Escola inclusiva: a desconstrução da desigualdade e do fracasso escolar. A dinâmica da escola como processo de construção de uma comunidade de iguais na diversidade.

Unidade 2 - Práxis dos Direitos Humanos na Educação



A convivência e a gestão democrática na comunidade escolar: mediação e prevenção de conflitos. A escola com tempo e espaço de prevenção das violações dos Direitos Humanos em seus limites e possibilidades.

Disciplina - Redes de Ação Social em Direitos Humanos - 20 horas

Ementa: Banco de experiências em Educação em Direitos Humanos. Diagnóstico social. Metodologia e formulação de propostas. Estratégias e indicadores de avaliação em Educação em Direitos Humanos.

MÓDULO IV – DIREITOS HUMANOS, MÍDIA E REDES DE COMUNICAÇÃO - 50 Horas.

Disciplina - Mídia e Direitos Humanos

Ementa: Mídia e Direitos Humanos. Jornalistas e sua Formação. Exploração da Miséria Humana. A criminalização. Invasão de Privacidade, exposição de pessoas. Opinião Pública. Redes Sociais de Comunicação.

MÓDULO V- DIREITOS HUMANOS E A TRANSVERSALIDADE COM A SOCIEDADE, JUSTIÇA, SAÚDE E EDUCAÇÃO – 50 horas/aula

Disciplina - Direitos Humanos e Políticas Públicas

Ementa: Aspectos teórico-práticos de temas relacionados à área de Direitos Humanos no âmbito social. Relação de Direitos Humanos e os órgãos de Justiça. O impacto das Varas de Infância e Juventude e os Conselhos de Direitos. A realidade social Direitos Humanos e Poder Judiciário. As decisões judiciais no âmbito da Saúde. A formação de uma política pública local de proteção aos Direitos Humanos.



MÓDULO VI – DIREITOS HUMANOS, MEMÓRIA E A VERDADE NO BRASIL

Disciplina: **Memória e Verdade dos Direitos Humanos no Brasil - 30 horas**

8.1. Ementa: A história das violações de Direitos Humanos no Brasil na Ditadura. Violações de Direitos Humanos pós Ditadura. A identificação de vítimas do passado bem como de vítimas atuais de violações de direitos humanos. A Comissão de Anistia. A censura do passado e a mídia atual.

5.3. Equipe de desenvolvimento

Matérias	Docente(s) Responsável*	CH	Periodo	Local
	Titulação - Doutores			
Introdução a EAD e Ferramenta Moodle	Prof. Jair Teixeira dos Reis e Claudeir Souza	20		EAD
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Jurídicos dos Direitos Humanos	Prof. Daury César Fabríz	30		EAD
Fundamentos da Democracia: Justiça e Cidadania e Sistema de Proteção aos Direitos Humanos	Prof.(as) Eugênia Raizer e Valesca Borges Moscher	30		EAD
O trabalho pedagógico da Educação em Direitos Humanos	Prof. Ana Klein e Paulo Cesar Carbonari	50		EAD
A EDH e a Educação Indireta	Prof. Gilberto Facchetti e Lucas Abreu Barroso	30		EAD
Metodologia de Monografia e Qualificação do tema	Profa. Claudeir e Jair Teixeira dos Reis	20		EAD
Direitos Humanos, Mídias, Redes Sociais e Comunicação	Prof. Edgard Rebouças e Roberto Garcia Simões	30		EAD
Direito Penal e Direitos Humanos	Ricardo Gueiros	30		



Direitos Humanos e Sociedade, Ecologia e Saúde	Prof. Ethel Maciel e Vanessa Fátima	50		EAD
EDH e Movimentos Sociais e Globais	Professora Nara Borgo e Humberto Ribeiro Junior	30		EAD
Autoritarismo e Democracia	Prof. Júlio Pompeu e Sandro Silva	30		EAD
Justiça de Transição, Memória e Verdade	Prof. Paulo Velten	30		EAD

*Adicionalmente, poderão ser lecionados eixos temáticos optativos por Professores Visitantes e Convidados.

5.4. Encontros Presenciais – Serão realizados encontros periódicos por pólo, com aulas dos professores do curso e reuniões com os tutores, contabilizando 80h presenciais no total. Os polos de apoio presencial selecionados já integram a rede UAB/UFES e foram escolhidos entre aqueles que contam com uma estrutura organizacional que possa atender às necessidades iniciais desse Curso. Sem dúvida, a ampliação do número de cursistas determinará algum impacto na infraestrutura existente que poderá ser ampliada pela gestão local no município. O horário de atendimento aos cursistas em cada polo será definido, em comum acordo com a coordenação local, compatibilizando com as necessidades dos outros cursos em andamento, tanto de graduação como de aperfeiçoamento.

5.5. Atividades a Distância

Os agentes envolvidos possuem responsabilidades definidas em prol de garantir a qualidade acadêmica e a unidade pedagógica adequada ao desenvolvimento do curso. A integração e a relação dialógica entre todos os envolvidos no processo educacional no seu conjunto são fundamentais para que os princípios norteadores sejam observados e os objetivos inerentes ao curso sejam atingidos. Os principais agentes e suas funções no processo de planejamento e execução do curso são detalhadas a seguir:

COORDENADORIA DO NE@AD

Esta coordenadoria é constituída pelas equipes pedagógica, tecnológica e administrativo-financeira, responsável pelos trabalhos relativos às seguintes atividades:



- Procedimento administrativo
- Apoio técnico de produção
- Distribuição de material didático
- Organização dos processos de autorização
- Reconhecimento dos cursos
- Gerenciamento do pessoal envolvido com os cursos
- Manutenção da infraestrutura de funcionamento do polo gestor do curso,
- Organização da seleção
- Capacitação de tutores juntamente com a coordenação de curso

COORDENAÇÃO DE CURSO

A função de coordenação de curso deve ser exercida por um(a) professor(a) dos quadros da UFES com contrato efetivo, com titulação mínima de mestre e com experiência de ensino na modalidade EAD. Será responsável pela articulação do projeto em todos os setores da instituição e pelo acompanhamento de todo o seu processo de execução. Neste sentido é fundamental que se aproxime do seguinte perfil:

- Disponibilidade para se locomover até os polos;
- Experiência em coordenações ou gestão educacional;
- Empatia com valores e práticas democráticas e coletivas.

SECRETÁRIO ACADÊMICO (SECRETARIA)

Esta função deverá ser exercida por um funcionário lotado na unidade da UFES onde o curso está vinculado. Este deverá coordenar todas as atividades de secretaria do curso, ficando sob sua responsabilidade:

- O atendimento acadêmico dos discentes;
- O controle do conjunto de dados da vida acadêmica;



- O fornecimento de dados acadêmicos para discentes e coordenação dos cursos;
- O acompanhamento das atividades administrativas do coordenador de pólo;
- A coordenação das matrículas do curso on-line no sistema eletrônico junto à coordenação de Polo;
- A colaboração com a coordenação do curso na organização dos encontros presenciais e processos avaliativos;

COORDENADOR DE POLO

Para exercer essa atividade o profissional deverá ser no mínimo graduado possuindo Licenciatura Plena e experiência na esfera educacional. Preferencialmente estar vinculado ao setor público (municipal ou estadual). Será responsável pela gestão administrativa e pedagógica do polo. Suas funções:

- Acompanhar os procedimentos necessários, junto à administração municipal, para garantir a manutenção da estrutura física adequada ao bom funcionamento do pólo, envolvendo inclusive cuidados com equipamentos, acervo de livros, etc;
- Organizar e acompanhar o cumprimento dos horários dos profissionais que atuam no polo (secretária, etc.);
- Participar junto com a coordenação da UFES do processo de seleção e capacitação dos orientadores acadêmicos e tutores de polo;
- Participar junto com a coordenação da UFES do processo de seleção dos estudantes;
- Participar de cursos de formação promovidos pela UFES;
- Participar de reuniões junto à coordenação da UFES;
- Estabelecer permanente comunicação com a coordenação da UFES;
- Acompanhar e organizar as condições necessárias para realização dos encontros presenciais nos polos;
- Apresentar à coordenação da UFES relatórios avaliativos dos cursos implantados e do funcionamento dos polos;
- Promover grupo de estudo no polo;
- Elaborar e executar plano de gestão do polo.

PROFESSOR AUTOR



Trabalhando em estreito diálogo com a coordenação do curso, será responsável pela:

- Produção de material utilizado nas disciplinas do curso;
- Planejamento de conteúdos,
- Organização da sequência didática do conteúdo por ele produzido;
- Elaboração de propostas e questões para avaliação do conteúdo do material por ele produzido;
- Sugestão de atividades para aprendizagem a serem trabalhados na disciplina com a o material produzido está vinculado;

CONSELHO EDITORIAL

Deverá ser composto por professores da UFES com experiência em EAD e especialistas nos conteúdos específicos dos materiais a serem publicados. Suas funções:

- Discutir com o Professor Autor o material por ele produzido no sentido de contribuir com o aprimoramento do mesmo.
- Garantir o registro de autoria e publicação do material (ISBN).

COORDENAÇÃO DE TUTORIA

Esta atividade deverá ser exercida por um professor com experiência em EAD. Deverá, em estreita sintonia com a coordenação do curso:

- Atuar junto aos Professores Formadores com o objetivo de a auxiliar no processo de formação continuada dos Orientadores Acadêmicos;
- Trabalhar no processo de articulação entre os Orientadores Acadêmicos e os Tutores de Polo (tutores presenciais) de maneira a garantir o melhor atendimento acadêmico aos discentes.
- Auxiliar a coordenação do curso no acompanhamento da execução do curso, sobretudo no que diz respeito às demandas relativas ao bom desenvolvimento das disciplinas.

PROFESSOR FORMADOR



Esta atividade deverá ser exercida por um professor(a) do quadro efetivo da UFES e com titulação mínima de mestre. A principal função do Professor Formador será a de articular o trabalho dos orientadores acadêmicos discutindo e coordenando a condução da disciplina pela qual está responsável orientando, inclusive, as formas de utilização do material a ser trabalhado. O Professor Formador poderá se responsabilizar pelo acompanhamento de no máximo 12 (doze) Orientadores Acadêmicos. Será ainda da responsabilidade do Professor Formador:

- Conhecer a proposta do curso a ser ofertado;
- Participar dos cursos de formação promovidos pela coordenação do curso e/ou da UAB/UFES;
- Elaborar material didático específico do curso;
- Participar de reuniões relativas ao planejamento e execução do curso em que está envolvida, propostas pela coordenação do curso e/ou da UAB/UFES;
- Acompanhar a equipe de produção de material midiático na definição dos aspectos de formatação didática e linguagem do conteúdo específico em diferentes mídias;
- Cumprir cronograma definido pela coordenação do curso;
- Acompanhar os conteúdos das disciplinas;
- Acompanhar das atividades da disciplina junto aos orientadores acadêmicos;
- Planejar e coordenar o processo de avaliação discente na disciplina pela qual está responsável com apoio dos orientadores acadêmicos;
- Encaminhar as notas dos discentes para a secretaria acadêmica, cumprindo rigorosamente os prazos do cronograma dos cursos;
- Acompanhar a formação continuada dos orientadores acadêmicos;
- Realizar encontros presenciais com os orientadores acadêmicos, sempre que necessário, para o planejamento do desenvolvimento da disciplina e para formação continuada.

ORIENTADORES ACADÊMICOS (TUTORES À DISTÂNCIA)

Os Orientadores Acadêmicos atuarão diretamente no acompanhamento da disciplina junto aos discentes (cursistas) estando sob a supervisão do Professor Formador responsável pela



disciplina. Deverá ser graduado na área de conhecimento a qual pertence a disciplina a que estará vinculado. Cada Orientador Acadêmico responderá por no máximo 25 discentes. Suas funções:

- Participar, junto ao Professor Orientador, do planejamento das atividades referentes à disciplina a que está responsável;
- Acompanhar as atividades dos discentes no AVA;
- Sistematizar e acompanhar o processo de avaliação discente;
- Elaborar periodicamente diagnósticos e relatórios do desempenho/ motivação dos discentes;
- Elaborar junto com Professor Formador, proposta de recuperação paralela dos discentes cujo rendimento se mostrar insuficiente;
- Participar ativamente no processo de formação continuada;
- Participar dos encontros presenciais.

TUTOR DO POLO (TUTOR PRESENCIAL)

Esta atividade deverá ser exercida no polo/município onde o curso foi oferecido. Deverá ser ocupada, preferencialmente, por um profissional da educação vinculado ao setor público (estadual ou municipal). Será responsável pelo atendimento aos discentes no pólo. Suas funções:

- Acompanhar os discentes em atividades realizadas nos polos;
- Orientar os discentes em atividades de pesquisa;
- Registrar atividades realizadas nos polos por meio de fotos e relatórios;
- Preparar materiais e equipamentos para realização de atividades presenciais no pólo;
- Acompanhar os discentes em atividades presenciais nos polos;
- Apresentar relatórios ao coordenador de polo sobre o desempenho do discente e atividades realizadas nos polos;
- Participar de grupo de estudo no polo;
- Participar de curso de formação promovido pela UFES.

Por fim, o esquema a seguir tem por objetivo auxiliar na visualização do processo de interação dialógica entre os principais agentes e suas respectivas funções no planejamento e execução do curso em tela.



5.6. Avaliação

As avaliações serão realizadas de acordo com os Planos de Ensino de cada um dos professores responsáveis pelas disciplinas. Estes serão submetidos à aprovação do Colegiado do Curso, de acordo com as normas vigentes na UFES e deverão atender aos critérios de, no mínimo, uma avaliação presencial. Cada professor deverá apresentar, no Plano, estratégias para recuperação dos conteúdos, por parte dos alunos que não conseguiram acompanhar as atividades de acordo com o cronograma-base, fixado para o Curso.

Além da avaliação presencial prevista para cada disciplina, outras avaliações serão realizadas no decorrer do processo de aprendizagem. Além disso, o cumprimento efetivo e não meramente formal das atividades a serem realizadas no AVA funcionará como presença do aluno nas aulas.



Dentre as atividades a serem realizadas pelos cursistas necessariamente estará inclusa a **produção de uma monografia como trabalho de conclusão** do curso sob a orientação de um professor integrante da equipe executora do projeto, que será defendida perante uma banca composta por três professor@s, sendo certo que a defesa poderá ser presencial ou na modalidade à distancia por web-conferência. O planejamento/detalhamento do processo de organização das orientações será feito após a conclusão do primeiro semestre de aulas, pois dependerá do número de alunos que permanecerem no curso a definição da forma como serão efetivamente orientados. **Em todo caso deve ser ressaltado que serão cumpridas todas as determinações contidas especificamente nos artigos 68 a 72 da Resolução CEPE 11/2010.**

5.7. Produção de material didático

Para a realização do curso serão preparados textos, vídeos-aula e atividades em ambientes virtuais, por professores pesquisadores dos diversos programas de pós-graduação da UFES primando-se pela interdisciplinaridade, onde serão previstas a realização de atividades síncronas e assíncronas, assim como serão disponibilizadas informações pertinentes ao curso, literatura para aprofundamento, entre outras formas de apoio e atendendo as especificidades de cada disciplina.

Os cursistas receberão material impresso com conteúdo das disciplinas, e em mídias digitais (DVD) com as aulas, vídeos e documentário. Além disso, todos esses materiais e os conteúdos das disciplinas estarão disponíveis na Plataforma Moodle, no sítio da Universidade Federal do Espírito Santo ou em outro espaço virtual que venha a ser criado com esta finalidade. Ao lado da utilização das salas de aulas virtuais no ambiente Moodle, algumas atividades serão realizadas de forma presencial nos polos, bem como as avaliações.

Já foram desenvolvidos três livros pela UFES como fruto dos estudos específicos de Educação em Direitos Humanos, que servem de norte para basear o material dessa especialização, vide VELTEN, Paulo (org.). **Educação em Direitos Humanos 1**. Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância: Vitória, 2013, VELTEN, Paulo (org.). **Educação em Direitos Humanos 2**. Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância: Vitória, 2013 e VELTEN, Paulo (org.). **Educação em Direitos Humanos 3**. Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância: Vitória, 2014.



VI. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA		
AÇÕES A SEREM EXECUTADAS		PERÍODO DE EXECUÇÃO
FASE I	Aprovação interna do projeto na UFES	02 a 04/2015
	Elaboração de material didático, CD e DVDs para o desenvolvimento do curso	05/2015 a 07/2015
	Seleção e treinamentos de tutores e demais pessoal relacionado	05/2015 a 07/2015
	Visitas aos polos pela coordenação do curso	05/2015 a 10/2015
FASE II	Execução dos módulos	08/2015 a 08/2016
FASE III	Elaboração do TCC e defesas	06/2016 a 07/2016
	Prestação de Contas	10/2016
	Certificação dos concluintes	10/2016
	Entrega do relatório final	12/2016

VII. CERTIFICAÇÃO

O Certificado de conclusão do curso será emitido pela Universidade Federal do Espírito Santo, de acordo com o cumprimento dos requisitos pré-estabelecidos para conclusão do

curso, correspondendo ao título de Especialização em Educação em Direitos Humanos, na modalidade Semipresencial, com carga horária de 380 horas.



VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

AGUINKSY, Beatriz. **Judicialização da questão social: rebatimentos nos processos de trabalho dos assistentes sociais no Poder Judiciário**. In: Revista Katálysis [1414-4980], vol:9 iss:1 pg:19 -26, 2006.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Tradução de Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARAÚJO, Ulisses. F. **A construção de escolas democráticas: histórias sobre complexidade, mudanças e resistências**. São Paulo: Moderna, 2002.

ARCÍA, Margarita Bosch et al. **Sistema de Garantia de Direitos: um caminho para a proteção integral**. Recife: Cendhec, 1999.

BAIRON, Sérgio. **Interdisciplinaridade**. São Paulo: Futura, 2002.

BARBOSA, Marco Antônio Rodrigues. Memória, Verdade e Educação em Direitos Humanos In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy Silveira et ali. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2007: 157-168.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani & SILVA JUNIOR, Celestino Alves da (orgs.). **Formação do educador e avaliação educacional**. 1999. 4 v.

BITTAR, Eduardo C. B. **Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos**. Barueri, SP: Manole, 2004.

_____. Educação e metodologia para os direitos humanos. In SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007: 313- 334.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.



- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- BRASIL (Governo Federal). Ministério da Justiça, Comissão de Anistia; PORTUGAL (Universidade de Coimbra). Centro de Estudos Sociais. **Política no Contexto Ibero-Brasileiro : estudos sobre Brasil, Guatemala, Moçambique, Peru e Portugal**. Brasília, 2010.
- BRASIL. (Governo Federal) Ministério da Justiça, Comissão de Anistia III; Nava Iorque: Centro Internacional para a Justiça de Transição. **Justiça de transição: manual para a América Latina**. Brasília, 2011.
- BRASIL. (Governo Federal) Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. **Direito à verdade e à memória: Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos**. Brasília, 2007.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília, 1996.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)**. Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.
- BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BUCCI, E.; KEHL, M. R.. **Videologias: ensaios sobre televisão**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Discurso da transição – mudança, ruptura e permanência**. Itajaí: Ed.Univale, 2000.
- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- CUNHA, José. “Direitos humanos e justiciabilidade: pesquisa no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro”. In: **Sur - International Journal on Human Rights [1806-6445]**, vol. 2, 2005.



DE AQUINO, Rubim Santos Leão. **Um tempo para não esquecer: 1964-1985**. Rio de Janeiro: Editora Achiamé, 2010.

DE FARIA BAPTISTA, Tatiana Vargas. "Responsabilidade do Estado e direito a saúde no Brasil: um balanço da atuação dos Poderes". In: **Ciência e saúde coletiva**, pg:829, 2009.

DEITOS, Roberto Antonio. "Políticas públicas e educação: aspectos teórico -- ideológicos e socioeconômicos". In: **Fonte: Acta Scientiarum : Education**, 2010.

DIAZ-AGUADO, Maria José. **Construção moral e educação: uma aproximação construtivista para trabalhar com conteúdos transversais**. Tradução de Orlando Fonseca. Baurur: EDUSC, 1999.

Edição Especial 12 anos. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Normativas Internacionais, Convenções nº 138 e 182, e Recomendações Nº 190 – OIT. Portaria Nº 6/2002 – TEM. Ministério da Justiça/ Secretaria do Estado dos Direitos Humanos/ Departamento da Criança e do Adolescente (DCA)/ Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Brasília: 2002.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas, São Paulo: 1999. (Col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).

FEITOSA, Maria Luísa. P de A. M. Fundamentos constitucionais e marcos jurídicos internacionais dos direitos humanos do trabalhador. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores** – Fundamentos histórico-filosóficos e político-jurídicos da educação em direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.1 p. 111-117

_____. Os desafios da pós-graduação em direitos humanos: a experiência do PPGCJ-UFPB. In: BITTAR, Eduardo C. B. e TOSI, Guisepppe. **Democracia e Educação em Direitos Humanos numa época de insegurança**. Brasília: SEDH/PR, 2008. p. 251-258.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. Memória e educação em direitos humanos. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007, p. 135-155

FERREIRA, Windyz B. Direitos da pessoa com deficiência e inclusão na escola. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores** – Fundamentos



culturais e educacionais da educação em direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.2. p. 83-94

_____. **De docente para docente**. Práticas de ensino e diversidade para a educação básica. São Paulo: Summus, 2007.

FREDYS, Orlando Sorto, MOURA, Paulo Vieira de Moura, e MAIA, Luciano Mariz e TOSI, Giuseppe (Orgs.). **Cidadania para todos**. João Pessoa, 1999. (Trabalho em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Homem e do Cidadão da PB e o MJ).

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998 (Coleção Leitura).

GENRO FILHO, A. **O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo**. Porto Alegre: Ortiz, 1989.

GENRO, Tarso. **Direito, Constituição e Transição Democrática no Brasil**. Brasília: Francis, 2010.

GENTILLI, V. "O futuro do jornalismo: democracia, conhecimento e esclarecimento". In: CHRISTOFOLETTI, R., MOTTA, L.G. (orgs.). **Observatórios de mídia – olhares da cidadania**. São Paulo: Paulus, 2008.

GERBNER, G. et al.. "Television's mean world: violence profile nº 14-15". In: **The Annenberg School of Communications-University of Pennsylvania/University of Massachusetts**, Sep. 1986.

GROSSER, Alfred. **El crimen y la memoria**. Buenos Aires: Editorial El Ateneo, 2010.

HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HERMANN, Nadja. **Pluralidade e ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001: 107 - 172. Disponível em: <<http://www.educarchile.cl/personas/amagdenzo/>>. Acessado em: 10 mai. 2009



JEANGÈNE VILMER, Jean-Baptiste. **Réparer l'irréparable**. Paris: Pr. Univ. France, 2010.

KOVACH, B.; ROSENSTIEL, T.. **Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir**. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

KUCINSKI, B.. **Jornalismo na era virtual: ensaios sobre o colapso da razão ética**. São Paulo: Perseu Abramo/Unesp, 2005.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 3.ed. São Paulo: UNICAMP, 1994.

LIDIA, Vera. **Redes de proteção: novo paradigma de atuação**. Experiência de Curitiba: Curitiba, 2002.

LIMA, V. A. **Mídia: teoria e política**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LODI, Lúcia Helena. Convivência democrática. In: **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Brasília: SEDH/MEC, 2003.

LYRA, Rubens Pinto (Org.) **Direitos Humanos: os desafios do Século XXI**. Uma abordagem interdisciplinar. Brasília: Brasília Jurídica, 2002. (Trabalho em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Homem e do Cidadão da PB).

MAGALHÃES, Ednéa Teixeira. **A Função Institucional do Ministério Público e a Defesa dos Direitos Individuais Homogêneos**. Fortaleza: Pouchain Ramos, 2002.

MAIA, Luciano Mariz. Educação em direitos humanos e tratados internacionais de direitos humanos. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. p. 85-101.

MARCÍLIO, Maria Luiza. A lenta construção dos direitos da criança brasileira. Século XX. In: **Revista USP (Dossiê Direitos Humanos no Limiar do Século XXI)**: 37: Mar- Abr- Mai: 1998: 46 – 57 Tese: Instrumentos Internacionais e Nacionais de Defesa e Proteção dos Direitos da Criança.



MARTINS, Rosilda Baron. Educação para a Cidadania: o projeto político-pedagógico como elemento articulador In VEIGA, Ilma Passos Alencastro e RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998. p. 49-73.

MATHIAS, Suzeley Kalil. **A militarização da burocracia: a participação militar na administração federal das Comunicações e da Educação – 1963 – 1990**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MELLO NETO, José Baptista de e AGNOLETI, Michele Barbosa. **Diversidade sexual e diversidade humana: cidadania e respeito para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTT)**. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos culturais e educacionais da educação em direitos humanos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.2. p. 57-72

MELO NETO, José Francisco de. **Metodologias participativas em Educação para os direitos humanos**. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos culturais e educacionais da educação em direitos humanos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.2. p. 201-209.

MORAES, Cândida Maria. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MORETZSOHN, S.. **Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico**. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

MUJICA, Rosa María. **La metodología de la educación en derechos humanos**. San José, Costa Rica, 2002. Disponível em: www.iidh.ed.cr. Acessado em: 10 mai. 2009

NETO, Julio Muller. "Política, gestão e participação em saúde: reflexão ancorada na teoria da ação comunicativa de Habermas". In: **Ciência e saúde coletiva**, vol:17 iss:12 pg:3407, 2012.

NODARI, Eunice S. e FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. Direitos Humanos: o papel da extensão na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. In: BITTAR, Eduardo C. B. e TOSI, Guisepppe. **Democracia e Educação em Direitos Humanos numa época de insegurança**. Brasília: SEDH/PR, 2008. p. 229-239.

ONU, **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948.



PALLOF, R. M. e PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no Ciberespaço:** estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PARAIBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba.** Ciências Humanas e suas tecnologias. Vol. 3. João Pessoa, 2006.

PEQUENO, Marconi. O fundamento dos Direitos Humanos. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et. al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos histórico-filosóficos e político- jurídicos da educação em direitos humanos,** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. v.1, p. 23-28

PEREIRA, Anthony W. Ditadura e repressão. **O autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina.** SP: Paz e Terra, 2010.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância:** experiência e estágio da discussão numa visão internacional. S. Leopoldo: UNISINOS, 2001.

PINSKY, Jaime & BASSANEZI PINSKY Carla (orgs). **História da Cidadania.** São Paulo: Contexto, 2003.

PRETI, O. (Org.). **Educação a distância:** construindo significados. Brasília: Plano, 2000.

RABENHORST, Eduardo R. O que são Direitos Humanos. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos histórico-filosóficos e político-jurídicos da educação em direitos humanos.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. v. 1, p. 13-21

RAMOS PEREIRA, Januaria. “Análise das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina nos anos de 2003 e 2004.” In: **Ciência e saúde coletiva,** p. 3551, 2010.

RODRIGUES DOS SANTOS, Nelson. “SUS, política publica de estado: seu desenvolvimento instituído e instituinte e a busca de saídas”. In: **Ciência e saúde coletiva,** vol:18 iss:1 pg:273, 2013.

SADER, Emir. Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. p. 75-83.



SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.) **Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: Um Discurso sobre as Ciências**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Reconhecer para Libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SASTRE, G. e MORENO, M. **Resolução de conflitos e aprendizagem emocional: gênero e transversalidade**. São Paulo: Moderna, 2002.

SCHRAIBER, Lília. "Violência de gênero no campo da Saúde Coletiva: conquistas e desafios". In: **Ciência e saúde coletiva**, pg:1019, 2009.

SECRETARIA de Assistência Social e Direitos Humanos do Governo do Estado do Espírito Santo. **Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Espírito Santo: versão 4, proposta para oficialização em 10 de dezembro de 2012**. Vitória: SEADH, 2012.

SECRETARIA Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **PNDH-3: Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Brasília: SEDH, 2009.

SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Tradução de Laureano Pelegrin. Bauru: EDUSC, 1999.

SHILLING, Flávia (Org.). **Direitos Humanos e Educação - outras Palavras, outras Práticas**. São Paulo: Cortez, 2005

SILVA, Margarida Sonia M. do M. e ZENAIDE, Maria de Nazaré T. **Plano de Ação em Educação em e para Direitos Humanos na Educação Básica**. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos culturais e educacionais da educação em direitos humanos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. V.2. p. 101-109.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Subsídios para a elaboração das diretrizes gerais da educação em direitos humanos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

_____. **Diversidade de gênero – Mulheres** In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. **Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos culturais e educacionais da educação em direitos humanos**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.2. p. 41-55